

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ESCOLA DE ENGENHARIA



**Relatório Gerencial**  
**ENGENHARIA CIVIL**

**2018**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias  
Vice-Reitor – Danilo Giroldo  
Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado  
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério  
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello  
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho  
Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante  
Diretor da Escola de Engenharia – César Augusto Burkert Bastos  
Vice-Diretor da Escola de Engenharia – Milton Luiz Paiva de Lima

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Franz Wienke	Maria de Fátima Prado Gautério
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Roberta de Souza Pohren	Adriana Leonhardt
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Auxiliar em Administração – Robert de Moraes Wyse  
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi  
Estagiária – Paula Palagi da Rosa  
Estagiário – Pedro Henrique Barcarolo

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA**

Carmen Elisa Sirena	Marco Rigola Romeu
Alessandro Morello	Luciano Volcanoglo Biehl
Carla Silva da Silva	Oberdan Carrasco Nogueira
Cezar Augusto Burket Bastos	Ademir Cavalheiro Caetano
Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos	Luciano Lopes da Silva
Liercio Isoldi	
Milton Luis Paiva de Lima	
Marcio Ulguim Oliveira	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>I. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>II. Contextualização da FURG .....</b>	<b>9</b>
2.1. Breve histórico e base legal de registro .....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI) .....	10
2.3. Dados socioambientais da região .....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
<b>III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil .....</b>	<b>19</b>
3.1. Nome do curso.....	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso .....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) .....	19
3.5. Coordenadores .....	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
3.7. Histórico do Curso .....	20
<b>IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017).....</b>	<b>23</b>
4.1. Avaliação dos Discentes .....	24
4.1.1. Quantitativa .....	24
4.1.2. Qualitativa .....	30
4.2. Avaliação dos Docentes .....	32
4.2.1. Quantitativa .....	32
4.2.2. Qualitativa .....	37
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	38
4.3.1. Quantitativa .....	38
4.3.2. Qualitativa .....	42
<b>V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil - 2015 a 2017 .....</b>	<b>43</b>
<b>VI. Histórico da Evasão do Curso.....</b>	<b>45</b>

<b>VII. Resultados das avaliações do INEP.....</b>	<b>46</b>
7.1. Resultados do ENADE.....	46
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011.....	47
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014.....	48
<b>VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017 .....</b>	<b>49</b>
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil .....	50
<b>IX . Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021) .....</b>	<b>64</b>
9.1. Avaliação Quantitativa .....	65
9.1.1. Discentes.....	65
9.1.2. Docentes .....	72
9.1.3. Técnico-administrativos em educação.....	79
<b>X. Considerações Finais .....</b>	<b>85</b>
<b>XI. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>88</b>

## I. Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil, vinculado à Escola de Engenharia – EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, discriminados por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados das avaliações do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 a 2017, pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil na Autoavaliação 2014; os resultados da Autoavaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.



## II. Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

### 2.3. Dados socioambientais da região

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características,

esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Loureço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG**

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	<b>PIB per capita (R\$)</b>	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

**Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)**

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de



analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia

Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

### III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil

---

#### 3.1. Nome do curso

ENGENHARIA CIVIL

#### 3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 416 de 11/10/11, publicada no DOU de 11/10/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

#### 3.3. Perfil do egresso

O Curso de Engenharia Civil habilita o profissional para cinco grandes áreas: construção, estruturas, geotecnia, hidráulica, saneamento e transportes. O candidato obtém o título de Engenheiro Civil, sendo registrado pelo CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Segundo Artigo 1º da Resolução nº 218, DE 29/06/73, compete ao Engenheiro Civil o desempenho das atividades: supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento.

#### 3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

**Duração:** Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

**Carga Horária Total:** 4.080 h/a; mais 200 horas em atividade complementares.

**Turno:** Manhã e Tarde, com possibilidade de aulas também à noite.

**Vagas:** 75

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil – Prof. Dr. Christian Garcia Serpa

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 1501/2017, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Msc. Alessandro Morello

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Prof. Dr. Chistian Garcia Serpa

Prof. Dr. Luiz Antônio Bragança da Cunda

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos

Prof. Dr. Mauro Vasconcellos Real

Prof. Msc. Maicon Soares Moreira

Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima

### **3.7. Histórico do Curso**

Em 1972, ano que o Prof. Eurípedes Falcão Vieira assume a reitoria da então Fundação Universidade do Rio Grande, é implantado o curso de Engenharia Civil na FURG, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão em 13/11/1971. O curso foi reconhecido através do Decreto nº 76024 de 25 de julho de 1975. Uma estrutura curricular com disciplinas semestrais e baseada em matrícula por disciplina, foi adotada, perdurando até 1992, onde um novo currículo seriado e com predominância de disciplinas anuais foi assumido, seguindo o que estabelece a Resolução nº 014/87 do CONSUN de 20 de novembro de 1987, que traça a Filosofia e Política da Universidade do Rio Grande à época. Este currículo com pequenas alterações ao longo do tempo foi oferecido no curso até o ano de 2012, onde uma nova reforma foi aprovada em 08 de março de 2013 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Administração – COEPEA e entra em

vigor no ano letivo de 2013 seguindo a Deliberação 016/2013 do COEPA. O Curso passa a ser Matrícula por disciplina regido pela Deliberação 064/1997 do COEPE, mantendo em grande parte suas disciplinas anuais.

A década de 2000 propiciou o surgimento de outros dois cursos na área de Engenharia Civil na FURG: Engenharia Civil Empresarial (2000) e Engenharia Civil Costeira e Portuária (2010), o primeiro, de oferta noturna, com ênfase no planejamento, gestão e organização de empresas e no empreendedorismo na área de Engenharia Civil, e o segundo, mais recente, com ênfase na engenharia de obras costeiras e portuárias e de transporte aquaviário. O curso de Engenharia Civil Empresarial ousou ao propor uma nova estrutura curricular modular na FURG, entretanto, por dificuldades de operacionalização da mesma, em 2009 foi substituída por um regime anual com matrícula por disciplina. Já o curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária adotou o regime seriado anual.

Com projetos datados em épocas diferentes, os três cursos espelham diferenças nas suas estruturas curriculares, mesmo em eixos de formação comum (disciplinas básicas, de complementação curricular e profissionalizantes comuns). Um marco no direcionamento dos dois currículos mais recentes é a orientação dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES 11, publicada na sua versão final em 11 de março de 2002). Estas Diretrizes estabelecem entre outros que o egresso dos cursos de graduação em Engenharia tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, esteja capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, com estímulo a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Indicam a obrigatoriedade do Projeto Político Pedagógico do Curso, do trabalho de conclusão (ou de integração de conhecimentos), do estágio supervisionado curricular e de atividades de laboratório nos conteúdos de Física e Química e Informática, além de estimular atividades complementares. A Resolução traz um rol de conteúdos básicos comuns às Engenharias que devem perfazer no mínimo 30% da carga horária mínima do curso e de conteúdos profissionalizantes atendendo às variadas modalidades, que devem perfazer no mínimo 15% desta carga horária.

Em 2012, atendendo a demandas da Escola de Engenharia e do Instituto de Matemática, Estatística e Física, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil, formado pelos professores Cezar Bastos (coordenador), Bianca Ozório (substituída pelo prof. Alessandro Morello por afastamento para pós-graduação da docente), Carla Silva da Silva, José Francisco Almeida de Souza, Luiz Antonio da Cunda, Maicon Moreira, Milton Lima e Mauro Real, iniciou estudos visando atualizar a estrutura curricular do curso, norteando-se pelas Diretrizes Curriculares e visando uniformizar a oferta de disciplinas básicas e profissionalizantes comuns aos outros dois

cursos da área. No entendimento das Unidades requerentes e do próprio NDE, este processo de uniformização veio aperfeiçoar a oferta de disciplinas das diferentes Unidades Acadêmicas que atendem ao curso, além de facilitar e desburocratizar a mobilidade discente interna no âmbito da Escola de Engenharia. Em reunião de 5 de dezembro, o NDE de Engenharia Civil definiu as alterações na estrutura curricular.

Outra alteração curricular importante é a da mudança de regime acadêmico do seriado para o de matrícula por disciplina, mantendo a predominância de disciplinas anuais. Esta alteração vem da necessidade de se valorizar o pré-requisito de conteúdos numa estrutura curricular organizada e fluente, e no sentido de dar maior autonomia ao aluno na condução de seu curso, respeitado o seu tempo máximo de permanência.

As aprovações das alterações de oferta de disciplinas junto às diferentes Unidades Acadêmicas envolvidas foram encaminhadas através dos memorandos 522/2012-EE e 575/2012-EE ao Instituto de Letras e Artes, 523/2012-EE ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 524/2012-EE ao Instituto de Educação, 525/2012-EE à Escola de Química e Alimentos, 526/2012-EE ao Instituto de Oceanografia, 527/2012-EE ao Centro de Ciências Computacionais, 528/2012-EE e 529/2012-EE ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, e, no caso da Escola de Engenharia, na forma da Indicação 008/2012 da Câmara de Engenharia Civil encaminhada ao Conselho da Escola de Engenharia.

A aprovação da supracitada Indicação se deu na reunião do Conselho da Escola de Engenharia de 13 de dezembro (ata 027/2012). O memo 116/2012-IMEF, de 3/12/2012, acompanhado da ata 15/12 do Conselho do IMEF, o memo 223/2012-IO, de 5/12/2012, e o memo 138/2012-IE, de 18/12/2012, acompanhado da ata 43/2012 do Conselho do IE, aprovam as alterações de oferta de disciplinas solicitadas junto ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, ao Instituto de Oceanografia e ao Instituto de Educação, respectivamente.

Por fim, o texto final da Proposta de Alteração Curricular foi elaborado e submetido ao NDE do curso em reunião de 15 de janeiro de 2013, que o aprovou por unanimidade.

## **IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)**

---

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção

utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

## 4.1. Avaliação dos Discentes

### 4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Engenharia e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.



**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil, os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			EE (Número de Matriculados=1475)			Engenharia Civil (Número de Matriculados = 383)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
<b>I – Quanto aos professores</b>									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	7,20	3,1028	1,13216	10,10	3,1538	1,06471
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	7,30	2,6481	,98886	10,40	2,4750	1,03744
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	7,30	3,8704	,80990	10,40	3,7000	,85335
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	6,90	2,7864	1,15173	10,40	2,8000	1,18105
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	7,30	3,8148	1,03353	10,40	3,7250	1,10911
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	7,20	3,6075	1,07068	10,40	3,6000	1,15025
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	7,10	3,4245	1,15427	10,40	3,2500	1,23517
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	7,20	3,1121	1,04905	10,40	3,1250	1,01748
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	7,30	3,5648	,97897	10,40	3,5250	,98677
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	7,20	3,8598	,98526	10,40	3,7000	1,01779
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	7,30	3,9444	1,03971	10,40	3,9250	1,14102
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	6,60	3,7653	1,08220	9,30	3,4444	1,15745

13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	6,10	3,6374	1,03834	9,60	3,8108	1,10146
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	7,30	3,7685	1,11579	10,40	3,8250	1,15220
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	6,70	3,1717	1,06943	9,60	3,0541	1,15340
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	7,30	3,4167	,81027	10,40	3,3000	,75786
<b>II – Quanto ao Curso</b>									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	7,00	3,2308	1,20057	10,10	3,2821	1,12270
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	7,20	3,3178	1,01496	10,40	3,2750	1,01242
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	7,30	3,7407	1,03554	10,40	3,6750	,99711
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	7,10	3,6095	1,24418	10,10	3,3846	1,18356
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	7,10	4,2075	,78942	10,40	4,1500	,73554
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	7,10	4,2830	,77772	10,40	4,2000	,82275
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	6,50	2,5258	1,19105	9,90	2,4474	1,13179
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	6,70	3,0404	1,31645	9,90	2,9474	1,27231
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	6,00	2,4719	1,25309	7,80	2,4000	1,42877
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	7,10	4,1698	,83349	10,40	4,1750	,90263
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	7,10	3,7264	1,17541	10,10	3,1282	1,08044
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	7,20	3,7850	,92173	10,40	3,8000	,88289

III – Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	7,10	3,4811	1,13163	10,40	3,4250	1,23802
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	7,20	4,1963	,80610	10,10	4,1538	,90433
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	7,20	3,6822	,98669	10,40	3,8000	1,04268
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	6,80	3,1386	1,16645	10,40	3,3500	1,18862
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	7,20	3,7103	1,08166	10,10	3,7179	1,09901
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	7,20	3,1308	1,15811	10,40	3,3500	1,23101
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	7,20	4,2430	,89907	10,40	4,2500	,86972
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	7,10	4,0472	,91944	10,40	3,9500	1,03651
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	7,10	3,2453	1,11108	10,40	2,9750	1,14326
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	7,30	4,0463	,80168	10,40	4,1000	,81019
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	6,80	2,0792	1,08336	10,10	2,1026	1,09532
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	7,30	4,3426	,73830	10,40	4,3500	,62224
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	7,10	3,4857	1,05716	9,90	3,1842	1,11149
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	7,00	3,3365	1,12871	10,10	3,2051	1,28103
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	7,20	3,3178	1,11252	10,40	2,9750	1,09749
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	6,30	3,3763	,97706	9,30	3,4722	,90982
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	6,50	3,3711	1,08320	9,10	2,9714	1,17538

46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	6,00	2,3708	1,16172	8,60	2,0000	1,06066
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	7,10	3,8491	,74056	10,10	4,0000	,64889
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	6,10	3,4066	1,02174	8,80	3,2941	1,00089
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	7,30	3,6481	,75275	10,40	3,6250	,80662
<b>IV – Quanto aos estudantes</b>									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	7,20	3,9907	,77088	10,10	3,9487	,88700
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	7,30	3,7963	,84011	10,40	3,7750	,86194
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	6,90	3,0583	1,08307	9,90	3,0263	1,19655
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	7,20	3,0000	1,07282	10,40	2,8750	1,11373
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	6,50	3,2708	1,34148	9,30	3,5833	1,27335
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	6,00	2,6292	1,11174	8,80	2,3235	,97610
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	4,40	2,2727	1,14416	6,70	2,3462	1,29437
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	7,30	3,4074	,73671	10,40	3,3250	,76418
<b>V – Quanto à Instituição</b>									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	6,80	3,7228	,98101	9,60	3,7027	,99624
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	7,00	3,6731	1,00911	9,90	3,8158	,86541
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	7,00	4,1250	,91043	9,90	4,0000	,95860

61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	6,40	4,0947	,87609	9,10	4,0857	,88688
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	7,00	3,7115	,94173	9,90	3,5263	,95115
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	5,20	3,5325	,99452	7,50	3,6897	,92980
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	6,90	3,3725	1,07096	9,10	3,3714	,94202
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	6,20	3,0217	1,24898	9,10	2,8286	1,22440
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	6,10	3,3222	1,14977	9,10	3,3143	1,18251
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	6,40	4,0211	,88701	8,60	4,0909	,72300
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	6,60	3,5510	,97518	8,80	3,4412	,95952
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	6,90	3,4951	1,04669	9,90	3,3947	1,00107
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	6,40	3,1053	1,14366	9,30	2,9722	1,23024
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	7,10	3,8113	,71864	10,10	3,6923	,76619

#### 4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Civil na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil

Qualitativo do curso de Engenharia Civil	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Avaliação docente pelo discente não muda nada	Comida do RU está boa
Grade de horários não permite estagiar	Universidade de prestígio, de ótima qualidade e que busca crescimento
Política de meio ambiente é insuficiente	Feliz de participar da FURG
Precisa de passarela entre CC e RU	Em geral é uma boa universidade
Não existe ônibus FURG-Cassino	
Fazer contratação de docentes mais eficiente	
Falta ergonomia nas salas de aulas	
Internet	
Falta de um laboratório de engenharia civil	
Aumentar os pontos de convivência	
Mais energia eólica dentro do campus	
Perguntas mais generalizadas sobre os professores	
Associação das disciplinas com a realidade profissional	
Reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas	
Conforto térmico das salas	
Qualidade do serviço de fotocópias	
Wi-Fi	
Frequência dos ônibus municipais	
Mais linhas de ônibus municipais	
Falta de calçadas e passarelas cobertas	
Ciclovias feitas com materiais inadequados	
Segurança	
Falta de coleguismo entre os estudantes	
Estudantes sem saber os caminhos para reivindicações	

Falta de atendimento à saúde dos alunos
Falta de cuidado com meio ambiente
Mais cuidado com a análise das respostas das avaliações
Insatisfação com o DCE
Passarelas para o RU e CC
Descaso da coordenação de curso com problemas de professores que não dão aulas boas

## **4.2. Avaliação dos Docentes**

### **4.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Engenharia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.



**Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Engenharia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.**

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			EE (Número de Docentes = 80)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
<b>I – Quanto aos estudantes de suas turmas</b>						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	41,20	2,9394	1,02894
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	41,20	3,5758	,66287
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	41,20	3,4242	,79177
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,00	2,5000	,84242
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	41,20	2,6364	1,02525
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	41,20	2,9091	1,12815
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	41,20	4,1818	,58387
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	41,20	2,8182	1,21075
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	41,20	4,1818	,63514
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	41,20	3,3636	,74239
<b>II – Quanto à Infraestrutura</b>						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	41,20	3,2121	1,02340
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	38,70	3,6129	,84370
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	38,70	4,1290	,61870
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	41,20	3,4242	,90244
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	38,70	3,1290	,99136
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	41,20	3,6061	,60927
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	40,00	3,4063	,79755

18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	36,20	3,9655	,68048
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	40,00	4,0000	,87988
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	40,00	3,7813	,90641
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	41,20	2,6970	1,26206
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	41,20	3,7879	,78093
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	40,00	3,1250	1,15703
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	40,00	2,8125	,89578
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	41,20	2,9394	1,08799
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	33,70	2,8889	1,05003
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	22,50	3,2222	1,11437
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	21,20	2,3529	1,16946
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	41,20	3,3333	,98953
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	23,70	3,9474	,70504
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	41,20	3,4242	,75126
<b>III – Quanto à Prática Docente</b>						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	40,00	4,0625	,56440
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	40,00	3,9063	,64053
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	40,00	4,2188	,49084
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	40,00	4,2500	,71842
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,00	4,5313	,50701
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,00	4,4375	,66901
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	40,00	3,8125	,78030

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	40,00	4,2813	,63421
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	38,70	3,9032	,94357
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	31,20	3,3200	1,31403
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	40,00	3,9375	,50402
<b>IV – Quanto à Instituição</b>						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	37,50	4,2000	,84690
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	36,20	3,8276	,80485
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	38,70	4,0000	,85635
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	36,20	3,7586	,87240
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,70	3,5484	,99461
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,00	4,0313	,73985
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	41,20	4,0909	,76500
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	37,50	4,1000	,66176
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	40,00	3,3438	,90195
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	41,20	3,7273	,94448
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,00	4,4063	,94560
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	35,00	4,3571	,73102
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	33,70	4,0000	,96077
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	32,50	3,3462	1,12933
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	28,70	3,4348	,94514
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	16,20	3,8462	,80064
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	38,70	3,4194	,99244
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	35,00	3,1786	1,18801
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	32,50	3,5385	,94787

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	33,70	3,6296	1,04323
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	33,70	3,2593	1,16330
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	40,00	3,3438	1,06587
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,70	3,0435	1,02151
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,00	3,6875	,73780

#### 4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Engenharia

<b>Qualitativo dos Docentes da EE</b>	
<b>Aspectos Negativos</b>	<b>Aspectos Positivos</b>
Programa ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes)	
Somente 3 bares no CC	
Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana	
Questionário muito extenso com perguntas inadequadas	
Falta de restaurante opcional no campus carreiros	
Falta de uma farmácia no CC	
Infraestrutura viária do campus carreiros	
Segurança do campus carreiros está terrível	
A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo o dia	
Processos administrativos são extremamente burocratizados e difíceis de serem realizados	
Procedimentos requerem acompanhamento excessivo (compra de equipamentos, pagamentos de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias)	
FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento	

## **4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **4.3.1. Quantitativa**

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.**

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			EE (Número de TAEs = 27)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
<b>I - Quanto à execução das minhas atividades</b>						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	4,2667	,96115
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	3,7333	1,16292
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,5333	,63994
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,81650
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8667	,35187
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	56,00	4,5714	,64621
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,7333	,45774
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,3333	,89974
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,6667	1,11270
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	4,1333	,83381
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,1333	1,12546
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,2667	,96115
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8667	1,40746
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,3333	,89974
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,5333	,51640
<b>II - Quanto à Infraestrutura</b>						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	4,0000	1,25357
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,00	4,4286	,75593

18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	4,1333	1,24595
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	52,00	4,1538	,80064
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	44,00	4,6364	,50452
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	44,00	4,5455	,68755
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	48,00	4,5833	,51493
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	56,00	4,0714	1,07161
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	4,2667	,70373
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,5333	,99043
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	4,3333	,72375
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	4,0667	,96115
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,5333	1,18723
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,8667	1,35576
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	52,00	3,5385	1,12660
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	56,00	3,7857	,89258
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	52,00	2,9231	1,44115
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	4,1333	,83381
<b>III - Quanto à Instituição</b>						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,4667	,83381
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	52,00	4,3077	,85485
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,4000	,63246
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,2000	,86189
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	56,00	4,2857	,82542
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	56,00	4,2857	,91387
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,00	4,1429	1,09945



41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	56,00	3,4286	1,22250
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	3,8667	1,12546
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	4,2667	,79881
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,6000	,73679
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	56,00	4,7857	,42582
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	56,00	4,2857	1,13873
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	60,00	4,1333	1,06010
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	36,00	4,7778	,44096
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,8667	1,55226
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	48,00	4,0833	1,37895
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	48,00	4,0833	1,31137
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	44,00	4,6364	,67420
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	44,00	3,9091	1,37510
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	60,00	4,0667	1,03280
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	44,00	3,9091	1,44600
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,3333	,81650

### 4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

**Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia**

<b>Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da EE</b>	
<b>Aspectos Negativos</b>	<b>Aspectos Positivos</b>
Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos	
Falta melhor aproveitamento dos técnicos	

## V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil - 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Civil em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2015 a 2017

	2015		2016		2017	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
<b>Q1</b>	8,30	7,82	8,28	7,68	8,38	7,98
<b>Q2</b>	7,82	6,85	7,76	6,89	7,80	6,91
<b>Q3</b>	8,07	7,29	8,03	7,32	8,08	7,36
<b>Q4</b>	8,17	7,39	8,10	7,34	8,16	7,55
<b>Q5</b>	8,28	7,56	8,21	7,47	8,25	7,63
<b>Q6</b>	8,14	7,49	8,08	7,43	8,11	7,53
<b>Q7</b>	7,79	6,89	7,73	6,87	7,78	6,88
<b>Q8</b>	8,12	7,34	8,08	7,36	8,12	7,46
<b>GERAL</b>	8,08	7,33	8,03	7,30	8,08	7,41
<b>Alunos Respondentes</b>	17,01%	26,15%	16,62%	20,09%	20,62%	22,72%

Fonte: Sistemas FURG

## Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

## VI. Histórico da Evasão do Curso

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Civil apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

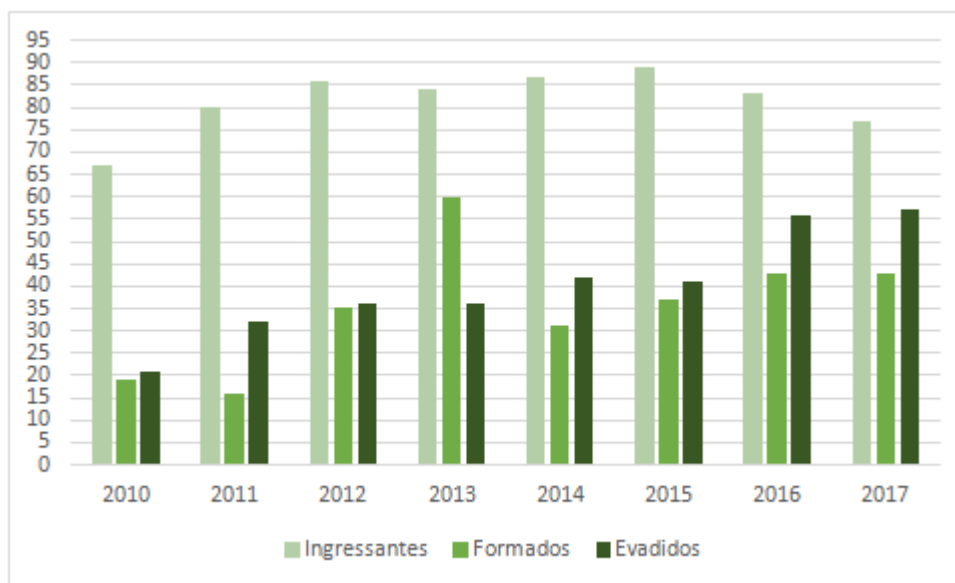


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Civil, por ano

## VII. Resultados das avaliações do INEP

---

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Entretanto, o curso de Engenharia Civil na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE do curso em 2011 e 2014. Os concluintes de Engenharia Civil também fizeram o ENADE em 2017 mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios.

### 7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Civil ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Civil no ano de 2011 estão agrupados com o curso de Engenharia Civil Empresarial, e os resultados de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas avaliações do ENADE em 2011 e 2014. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

### 7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 8 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,1	86,6	84,4	72,8	78,7	80,8
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	88,9	93,3	89,3	85,9	87,2	88,0
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	61,1	80,3	76,7	62,1	71,6	73,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	55,6	79,3	76,0	61,4	70,8	72,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	58,3	75,1	70,3	55,5	66,5	69,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	73,5	71,6	51,5	61,4	62,7
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	27,8	45,8	42,8	27,2	42,3	44,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	22,2	49,3	44,6	27,3	40,2	42,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,8	94,2	92,0	86,5	89,1	89,7
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	75,6	69,8	65,4	63,4	62,3
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	80,6	92,2	93,1	91,4	92,0	92,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	36,1	40,7	44,3	35,5	44,1	47,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	38,9	45,9	47,7	39,6	47,1	50,6

## 7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	24,6	41,8	47,4	36,2	42,7	48,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	43,3	46,6	37,2	43,1	48,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	21,5	31,9	36,7	28,3	33,9	40,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	21,5	46,9	51,7	39,2	45,4	51,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	37,5	48,6	51,3	43,1	46,5	52,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	32,8	43,6	49,1	41,6	44,6	50,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	7,7	27,5	32,2	19,4	28,7	35,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	27,7	36,3	40,5	31,3	37,5	43,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	20,3	41,3	44,5	37,0	36,4	39,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	22,6	38,4	43,0	39,1	36,8	39,7
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,2	28,9	32,6	18,6	28,0	34,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	18,6	37,4	38,6	33,3	32,5	35,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,4	44,0	44,9	45,5	38,1	37,9



## VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017

---

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

[www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf)

[www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf)

[www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf](http://www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf)

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Civil ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil

<b>TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	Questões 52, 55 e 56	-	-	- Estudantes sem saber os caminhos para as reivindicações - Insatisfação com o DCE	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- A coordenação tem por hábito na segunda semana de aula ministrar uma aula na disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde um dos temas é explicar a estrutura da Unidade Acadêmica.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p> <p>A coordenação nos anos de 2016/2017 ministrou dois créditos dentro da disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde foi apresentado o curso e o organograma da Escola de Engenharia e como funciona a representação estudantil no Conselho da Unidade e nas comissões. O Diretório Acadêmico do curso auxilia na divulgação em conjunto com os grupos PET`s.</p> <p>Para 2018 pretende-se manter a participação da coordenação na disciplina de Introdução a Engenharia Civil, incentivando cada vez mais os acadêmicos a participarem das questões administrativas da Escola de Engenharia.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os campi, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de						

2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os campi.  
 - A coordenação no ano de 2017 ministrou dois créditos dentro da disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde foi apresentado o curso e o organograma da Escola de Engenharia e como funciona a representação estudantil no Conselho da Unidade e nas comissões. O Diretório Acadêmico do curso auxilia na divulgação em conjunto com o grupo PET. No ano de 2018 também seguiu-se a mesma metodologia, sempre incentivando os acadêmicos a participarem das questões administrativas da Escola de Engenharia.

**TEMA: QUANTO AOS DISCENTES**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	- Falta de coleguismo entre os estudantes	-	-	

**AÇÕES REALIZADAS EM 2015**

- Existe uma disciplina optativa no QSL do quadro do Curso de Engenharia Civil cuja a procura é muito baixa.

**AÇÕES REALIZADAS EM 2016**

- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);

Nos primeiros semestres de 2016 e de 2017 a disciplina Inglês Instrumental teve ao todo 7 acadêmicos dos curso de Eng. Civil matriculados. Tal disciplina é ofertada todo início de ano, e tem baixa procura dos estudantes.

No ano de 2018 será solicitado a unidade responsável a oferta desta disciplina.

<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <p>- No ano de 2017 foi solicitada 10 vagas na disciplina 06387 – Inglês Instrumental, as dez vagas foram preenchidas. Mostrando o aumento do interesse dos acadêmicos pela disciplina. Pretendesse para 2018 manter a solicitação de vagas, visando atender o maior número de acadêmicos interessados na disciplina.</p>
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	Questões 02, 03, 04, 05, 14, 15, 20, 23, 25 e 59	Questões 08 e 38	-	- Grade de horários não permite estágios - Reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- A coordenação vem trabalhando sempre no sentido de estabelecer uma cordialidade entre acadêmicos e professores, respeitando a hierarquia em sala de aula, escutando os alunos, como é por hábito da coordenação, mediando os conflitos entre alunos e professores.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p>						

	<p>- Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tils".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p> <p>- A coordenação segue com a postura de escutar os acadêmicos e vem atuando como mediador entre conflitos que possam surgir entre professores e alunos.</p> <p>- Para o ano de 2018 a coordenação está tentando dividir algumas turmas de maneira que a quantidade de alunos não ultrapasse 50 em sala de aula. O aumento das turmas depende da disponibilidade dos professores, que muitas vezes estão com carga horária alta.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas</p>

referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais

- A coordenação é a mediadora entre os Acadêmicos e a Direção e Professores. Em 2017 procurou atender dentro do possível as reivindicações dos alunos, mediando situações conflitantes. A coordenação está sempre à disposição dos alunos, para escutá-los e informa-los de seus direitos e também dos seus deveres na Instituição. A postura da Coordenação se mantém para o ano de 2018, mantendo as portas abertas para conversar com os acadêmicos e auxilia-los no que for possível. Atendendo desde os alunos, quanto aos seus Pais. A coordenação em 2017 organizou os horários já dividindo algumas turmas maiores em duas turmas. Assim com turmas menores esperasse que o índice de reprovação e evasão diminuísse a médio prazo. Para o ano de 2018 pretendesse manter esta mesma metodologia.

**TEMA: GESTÃO DA UNIDADE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	Questão 24	-	-	- Fazer contratação de docentes mais eficientes - Associação das disciplinas com a realidade profissional - Descaso da coordenação do curso com problemas de professores que não dão aulas boas	-	- Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos - Falta melhor aproveitamento dos técnicos	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>							

AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
TEMA: <i>GESTÃO INSTITUCIONAL</i>							
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 65 e 70	Questões 22, 44, 46 e 65	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação docente pelo discente não muda nada</li> <li>- Política de meio ambiente é insuficiente</li> <li>- Mais energia eólica dentro do campus</li> <li>- Perguntas muito generalizadas sobre os professores</li> <li>- Qualidade do serviço de fotocópias</li> <li>- Falta de atendimento à saúde dos estudantes</li> <li>- Falta de cuidado com meio ambiente</li> <li>- Mais cuidado com as análises das respostas das avaliações</li> <li>- Aumentar os pontos de convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes)</li> <li>- Questionário muito extenso com perguntas inadequadas</li> <li>- Falta de uma farmácia no CC</li> <li>- Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados</li> <li>- Procedimentos requerem acompanhamentos excessivo (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias)</li> <li>- FURG mais interessada</li> </ul>	-	

					<p>em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Somente 3 bares no CC</li> <li>- Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana</li> <li>- Falta de restaurante opcional no Campus Rio Grande – Unidade Carreiros</li> </ul>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</li> <li>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</li> <li>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</li> <li>- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros);</li> <li>- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM;</li> <li>- Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros;</li> <li>- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;</li> <li>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</li> <li>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção</li> </ul>						



	<p>do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</li> <li>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU.</li> </ul>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;</li> <li>- Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária;</li> <li>- Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas;</li> <li>- Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013;</li> <li>- Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas;</li> <li>- Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago;</li> <li>- Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.</li> <li>- O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</li> </ul>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</li> <li>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade</li> </ul>

	Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do Campus, inclusão da drenagem do Campus, arborização e regularização fundiária no entorno do Campus.						
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	-	-	-	- Falta de ergonomia nas salas de aulas - Falta de um laboratório de engenharia civil - Conforto térmico das salas	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	- Em relação à falta de um Laboratório de engenharia civil, a informação é equivocada, pois temos um laboratório de materiais e geotecnia que atende acadêmicos a partir do segundo ano nas disciplinas de Materiais de Construção Civil, Construção Civil, Geotecnia I, Geotecnia II e Geotecnia III. Os acadêmicos também participam de projetos de extensão, pesquisa e ensino. O laboratório possui área física considerável, conta com equipamentos para estudos de materiais e solos, ensaios de resistência entre outros, duas salas de aula, vários técnicos atuantes e professores que tem suas salas de permanência lá.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	A Escola de Engenharia está com a previsão de mais um laboratório para ser entregue em 2018. O CENTECO é um laboratório de 5000 m <sup>2</sup> que irá atender todos os cursos da Unidade. Fora este existe outros laboratórios na área de Eng. Civil que estão em funcionamento na Unidade e que atendem acadêmicos em suas aulas e também em trabalhos de extensão e pesquisa, como os Laboratórios de Materiais e Construção Civil, de Sistemas Térmicos, de Eletrotécnica e outros. Todos os laboratórios têm técnicos lotados que auxiliam nos trabalhos e nas aulas.						

**TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet - Wi-Fi	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no campus de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os campus de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este campus</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p align="center">Questão 43 e 45</p>	<p align="center">Questão 25</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclovia feita com materiais inadequados</li> <li>- Precisa de passarela entre CC e RU</li> <li>- Falta de calçadas e passarelas cobertas</li> <li>- Passarelas para o RU e CC</li> </ul>	<p>- Infraestrutura viária do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;</li> <li>- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;</li> <li>- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;</li> <li>- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;</li> <li>- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).</li> </ul>						
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>							
<p align="center"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas em 2018 para a qualificação da ação transporte estudantil.</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questão 26	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do Campus Carreiros, a biblioteca do Campus Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 24	-	- Segurança	- A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia  - Segurança no Campus Rio Grande – Unidade Carreiros está terrível	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;  - Questões sobre segurança foram discutidas e ainda são discutidas na Escola de Engenharia nos anos de 2016 e 2017. Foi definido como plano de ação para 2018 um mapeamento de possíveis situações de riscos e após o encaminhamento ao setor competente. Como por exemplo, a presença de um segurança na saída dos pavilhões 1 e 2 as 23 horas e 10 minutos, horário que terminam as aulas do curso de Engenharia Civil Empresarial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no Campus Rio Grande – Unidade Carreiros contratada.						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Não existe ônibus FURG-Cassino - Frequência dos ônibus municipais - Mais linhas de ônibus municipais		-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						

## IX . Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

---

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.



## **9.1. Avaliação Quantitativa**

### **9.1.1. Discentes**

Na tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao EE e por todos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EE (Número de Matriculados = 1.609) (Percentual de participação = 6,89%)				Engenharia Civil (Número de Matriculados = 411) (Percentual de participação = 6,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	0,99	3,60	17,12	3,43	1,42	0,00	16,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,32	1,11	0,00	0,90	3,48	1,02	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,32	1,09	0,00	0,00	3,32	1,05	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	0,93	0,00	0,90	3,88	0,71	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,36	1,21	2,70	2,70	3,50	1,23	0,00	4,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,09	0,85	0,00	0,90	4,20	0,85	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,85	0,00	0,90	4,48	0,57	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	2,44	1,13	2,70	2,70	2,44	0,94	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,72	1,16	0,90	9,01	2,70	1,33	0,00	8,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,73	1,09	2,70	9,91	3,04	1,39	4,00	4,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,59	1,07	3,60	14,41	2,96	1,31	4,00	4,00

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,80	1,07	0,00	4,50	4,14	1,49	0,00	12,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,83	1,12	0,00	2,70	3,88	1,15	0,00	4,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,94	0,79	0,00	12,61	4,05	1,70	0,00	20,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,75	1,12	0,90	26,13	4,32	1,89	0,00	24,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,78	1,00	0,90	36,94	4,13	2,02	0,00	36,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,58	0,98	6,31	42,34	4,00	2,05	8,00	44,00
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,15	4,09	0,00	0,00	2,88	1,07	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,78	1,10	0,00	0,90	3,40	1,02	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,50	0,93	0,00	0,90	4,29	1,03	0,00	4,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,06	0,76	0,00	8,11	4,64	0,48	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,50	0,62	0,00	5,41	4,05	1,75	0,00	20,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,80	0,81	0,00	23,42	3,82	1,98	0,00	32,00

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,77	0,98	0,00	34,23	3,59	1,77	4,00	24,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,78	0,86	1,80	27,93	3,14	1,42	4,00	8,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,24	1,04	3,60	12,61	4,48	0,70	0,00	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,41	0,71	0,00	0,00	4,12	2,02	0,00	32,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,89	1,01	1,80	30,63	3,96	0,72	0,00	0,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,97	0,97	0,90	0,00	3,74	1,42	0,00	8,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,95	0,90	2,70	4,36	0,62	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,76	0,00	0,00	3,96	0,82	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,80	0,84	0,00	0,00	3,88	0,91	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,84	0,89	0,00	0,00	3,21	1,29	0,00	4,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,06	1,20	0,00	1,80	3,08	1,23	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,33	1,12	0,00	0,00	3,08	1,23	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,94	1,15	0,00	27,03	2,88	1,73	0,00	32,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,30	1,14	0,00	24,32	3,52	1,34	0,00	8,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,00	1,04	0,00	23,42	1,84	1,17	0,00	24,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,09	1,35	0,00	71,17	3,78	1,92	0,00	64,00

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,40	1,10	0,00	21,62	3,43	1,51	0,00	8,00
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,97	0,95	0,00	21,62	1,84	1,10	0,00	24,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,40	1,33	0,00	72,97	3,56	1,84	0,00	64,00
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,00	0,76	0,00	0,00	4,00	0,80	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,06	0,88	0,90	1,80	4,08	1,02	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,47	0,82	0,00	16,22	3,27	1,39	0,00	12,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,08	1,17	0,90	1,80	2,92	1,09	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,19	1,13	20,72	18,92	3,27	1,82	16,00	24,00
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,00	1,31	23,42	24,32	3,33	1,94	20,00	20,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,95	1,24	18,92	22,52	3,12	1,80	16,00	16,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,81	1,40	24,32	27,03	3,27	1,93	20,00	20,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,61	1,15	6,31	37,84	2,88	1,59	4,00	28,00
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,70	1,12	9,01	24,32	3,00	1,60	12,00	36,00

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	1,10	9,01	26,13	2,73	1,55	12,00	28,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,74	1,14	0,00	16,22	3,96	1,41	0,00	8,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,06	1,26	0,90	29,73	3,26	1,68	0,00	24,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,01	1,19	0,90	22,52	3,20	1,65	0,00	20,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,09	2,70	24,32	3,12	1,75	0,00	32,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,66	1,02	0,90	21,62	3,72	1,89	0,00	28,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,21	0,96	0,00	65,77	3,38	1,67	0,00	68,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,81	1,17	1,80	27,03	2,78	1,52	0,00	28,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,92	0,00	45,05	3,83	1,84	0,00	28,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,99	0,00	20,72	3,85	1,67	0,00	20,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,71	0,92	0,00	18,02	3,67	1,62	0,00	16,00
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,75	1,04	0,00	56,76	4,13	1,99	0,00	68,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,26	0,98	0,00	19,82	3,28	1,72	0,00	28,00
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,67	1,18	2,70	42,34	3,30	1,78	8,00	48,00
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,37	1,26	1,80	35,14	2,59	1,53	0,00	32,00

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,02	1,10	12,61	42,34	2,17	1,34	20,00	28,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,65	1,23	0,90	81,08	3,00	1,20	4,00	76,00
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,82	1,09	0,00	50,45	3,06	1,71	0,00	36,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,15	0,00	54,05	2,54	1,54	0,00	48,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,07	1,32	0,00	10,81	3,41	1,52	0,00	12,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,78	0,84	0,00	9,91	3,74	1,33	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,93	1,24	8,11	28,83	3,11	1,73	4,00	24,00

### **9.1.2. Docentes**

Na tabela 11, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes dos cursos vinculados a Escola de Engenharia e por todos os docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.



**Tabela 11- Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EE (Número de Docentes = 82) (Percentual de participação = 41,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,32	1,01	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,09	1,06	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,45	0,79	0,00	2,94
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,63	0,81	2,94	8,82
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,83	0,83	0,00	8,82
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,34	0,70	0,00	5,88
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,21	0,63	0,00	17,65
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,56	1,16	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,97	1,17	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,24	0,91	0,00	14,71
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,21	0,88	8,82	20,59
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,15	0,99	0,00	41,18

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,00	1,00	23,53	32,35
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,56	1,15	17,65	35,29
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,88	0,93	2,94	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,82	0,90	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,26	1,09	0,00	8,82
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,50	1,02	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	4,09	0,90	0,00	32,35
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,91	0,79	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,42	0,96	0,00	8,82
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,73	1,05	2,94	8,82
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,00	0,90	0,00	2,94
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,29	0,72	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,04	0,81	0,00	20,59
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,20	1,14	2,94	67,65
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,46	1,05	2,94	58,82
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,13	1,13	0,00	76,47
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,30	1,16	2,94	67,65
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,33	1,15	2,94	61,76

31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,22	1,09	0,00	73,53
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,24	0,90	0,00	50,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,93	1,07	0,00	58,82
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,89	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,91	0,79	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,24	0,79	0,00	2,94
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,59	0,00	5,99
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,21	0,65	0,00	2,94
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,31	0,69	0,00	5,88
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,72	0,00	5,88
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,44	0,67	0,00	5,88
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,88	0,71	0,00	5,88
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,96	2,94	8,82
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,56	0,00	5,88
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,89	0,79	14,71	2,94

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,43	10,8	23,53	14,71
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,11	1,05	23,53	20,59
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,55	0,91	14,71	20,59
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,05	17,65	23,53
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	3,80	1,03	44,12	26,47
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,03	0,76	2,94	8,82
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,76	11,76	2,94
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,86	1,04	8,82	8,82
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,82	0,88	0,00	2,94
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,25	0,72	0,00	5,88
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,44	0,61	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	1,07	0,00	29,41
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,30	0,68	0,00	2,94
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,14	0,79	0,00	14,71
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,19	0,74	0,00	5,88
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,11	0,97	0,00	20,59
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,29	0,84	0,00	0,00

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,21	0,84	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,96	1,04	0,00	29,41
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,82	0,97	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,00	1,04	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,50	0,88	2,94	2,94
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,38	0,94	2,94	2,94
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,72	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,65	0,81	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,76	0,00	17,65
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,89	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,96	0,88	0,00	17,65
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,58	1,02	0,00	29,41
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,53	0,00	35,29
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,80	0,65	0,00	26,47
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,52	0,99	0,00	32,35
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...			2,21	42,04	3,57	1,16	0,00	58,82

79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,67	0,00	64,71
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	1,09	0,00	2,94
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,44	0,96	2,94	23,53
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,28	1,18	2,94	44,12
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,00	1,14	0,00	29,41
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,44	0,63	0,00	52,94
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,83	0,00	55,88
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,67	1,07	0,00	64,71
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,00	0,00	50,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,45	1,00	0,00	41,18
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,80	1,06	0,00	11,76
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,83	1,07	0,00	14,71
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,09	0,95	0,00	32,35
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,29	0,91	0,00	29,41
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,83	1,23	0,00	14,71
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,86	0,00	11,76
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	2,95	0,94	0,00	41,18

### **9.1.3. Técnico-administrativos em educação**

Na tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação dos cursos vinculados a Escola de Engenharia, de forma comparativa com as respostas dadas por todos os técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EE (Número de TAEs = 25) (Percentual de participação = 72%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,41	1,06	0,00	5,56
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	4,00	1,12	0,00	5,56
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,71	1,31	0,00	5,56
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,77	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,24	0,97	0,00	5,56
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,67	1,03	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,12	1,22	0,00	5,56
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	1,21	0,00	5,56
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,29	0,91	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,40	0,74	5,56	11,11
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,83	0,99	0,00	0,00



12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere-à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,89	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,50	1,38	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,43	1,22	0,00	22,22
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,75	1,36	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,93	0,00	16,67
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,47	0,74	0,00	16,67
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,38	0,72	5,56	5,56
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,06	0,75	0,00	5,56
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,00	0,94	0,00	5,56
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,11	0,58	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,83	1,10	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	1,15	0,00	5,56
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,82	5,56	5,56
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,06	1,09	0,00	5,56
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	1,20	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	1,04	5,56	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,78	0,67	0,00	50,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,89	1,17	0,00	50,00

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	4,10	0,99	0,00	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,55	0,93	0,00	38,89
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,44	1,24	0,00	50,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,13	0,64	0,00	5,56
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,53	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,11	0,33	0,00	50,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,08	1,51	5,56	27,78
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,10	1,37	11,11	33,33
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,33	0,49	0,00	33,33
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,08	1,66	0,00	27,78
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,77	1,01	0,00	27,78
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,69	1,03	0,00	27,78
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,58	0,90	0,00	33,33
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,69	1,11	0,00	27,78
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	1,31	0,00	11,11
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,11	1,54	0,00	50,00

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	1,54	5,56	27,78
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,94	1,20	0,00	5,56
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,94	0,83	0,00	5,56
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,35	1,00	0,00	5,56
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,33	0,52	0,00	66,67
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	0,71	0,00	72,22
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,67	0,82	0,00	66,67
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	55,56
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,60	0,97	0,00	44,44
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	5,00	0,00	0,00	88,89
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,38	1,33	0,00	27,78
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	1,05	0,00	27,78
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,33	1,51	0,00	66,67
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,18	1,25	11,11	27,78
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,22	0,83	0,00	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,83	0,98	0,00	66,67
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,71	0,95	0,00	61,11
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	1,37	0,00	66,67

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	1,05	0,00	66,67
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,56	0,96	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,94	0,75	0,00	5,56
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,00	0,71	0,00	50,00

## X. Considerações Finais

---

Em análise ao Relatório Gerencial do curso de Engenharia Civil, podemos verificar que as ações tomadas nos anos anteriores vêm atacando as fragilidades do curso de forma eficiente, quando comparamos os dados de 2014/2017 com os dados do primeiro semestre de 2018.

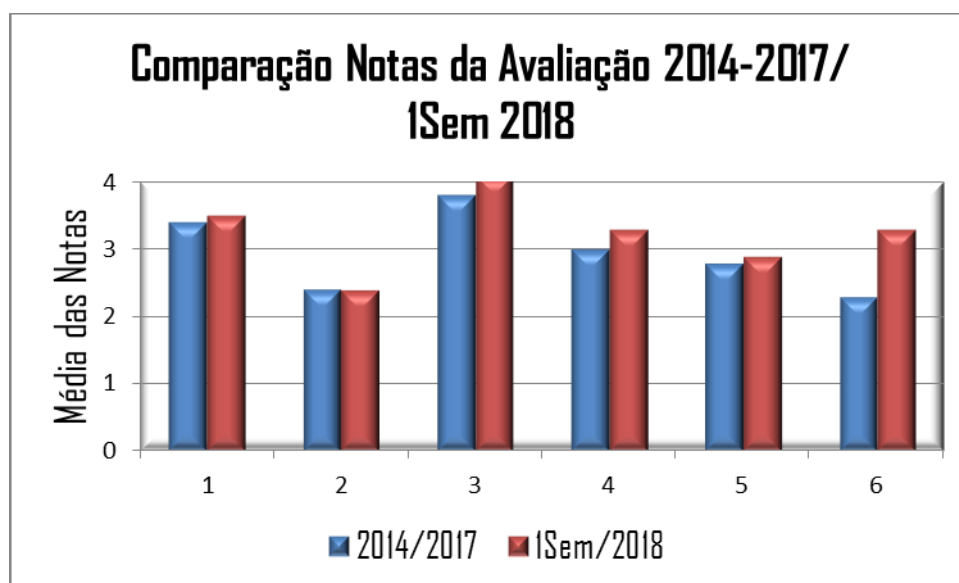
Podemos comprovar esta afirmação se compararmos a média das notas da avaliação obtidas em 2014/2017 com as médias das notas da avaliação obtidas no primeiro semestre de 2018. Foram observadas algumas questões apontadas como pontos fracos, ver tabela abaixo:

Tabela 13 - Resultado das média das notas da avaliação obtidas em 2014/2017 e das médias das notas da avaliação obtidas no primeiro semestre de 2018.

QUESTIONAMENTOS	MÉDIA – 2014/2017	MÉDIA - 2018
<b>1.A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...</b>	3,4	3,5
<b>2.A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...</b>	2,4	2,4
<b>3.A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...</b>	3,8	4,1
<b>4.A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões é...</b>	3,0	3,3
<b>5.O meu domínio de língua estrangeira é...</b>	2,8	2,9
<b>6.A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...</b>	2,3	3,3

Para melhor visualização dos resultados foi gerado o gráfico que segue. Podemos observar no gráfico gerado com os dados da tabela que, com exceção de uma das médias que permaneceu inalterada, as outras médias aumentaram, refletindo os esforços tomados pela Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Professores em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Figura 2: Gráfico dos resultado das média das notas da avaliação obtidas em 2014/2017 e das médias das notas da avaliação obtidas no primeiro semestre de 2018.



Portanto as ações tomadas em 2017 e também em 2018, como a apresentação do curso aos acadêmicos ingressantes e também a apresentação do organograma da Escola de Engenharia bem como o funcionamento da representação estudantil no Conselho da Unidade e nas Comissões, seguem previstas para o ano de 2019. A coordenação também conta com a colaboração do grupo PET que auxilia na divulgação e no incentivo aos acadêmicos a participarem das questões administrativas da Escola de Engenharia.

Em relação ao conhecimento do acadêmico da língua estrangeira o Curso de Engenharia Civil possui em seu Quadro de Sequência Lógica – QSL a disciplina 06387 – Inglês Instrumental para Leitura, a qual apresentou um aumento na procura por matrícula nos últimos anos. A coordenação pretende solicitar vagas suficientes para que sejam atendidas as demandas dos acadêmicos do curso.

A coordenação é a mediadora entre os Acadêmicos, a Direção e os Professores. Em 2017 procurou atender dentro do possível as reivindicações dos alunos, mediando situações conflitantes. A coordenação está sempre à disposição dos alunos, para escutá-los e informá-los de seus direitos e também dos seus deveres na Instituição. A postura da Coordenação se manteve em 2018, seguindo com as portas abertas para conversar com os acadêmicos e auxilia-los no que for possível. Atendendo tanto os alunos quanto os pais.

Esta postura fica evidenciada quando analisada a média da nota da avaliação do primeiro semestre de 2018 obtida para a questão: “A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento

das demandas do estudante é...”. A nota obtida foi de 4,14 considerada como ponto positivo e estando superior a nota média da FURG e da Unidade EE.

Tentando melhorar o aprendizado dos acadêmicos em sala de aula, em 2017 a coordenação organizou os horários já dividindo algumas turmas maiores em duas turmas com menos vagas, com a intenção que as aulas fiquem mais atrativas e que o professor possa trabalhar ainda melhor com um número de alunos reduzidos. Em 2018 será mantida a mesma metodologia na montagem dos horários.

Em relação aos Laboratórios a Escola de Engenharia está com a previsão de mais um laboratório para ser entregue em 2018. O CENTECO é um laboratório de 5000 m<sup>2</sup> que irá atender todos os cursos da Unidade. Fora este existe outros laboratórios na área de Eng. Civil que estão em funcionamento na Unidade e que atendem acadêmicos em suas aulas e também em trabalhos de extensão e pesquisa, como os Laboratórios de Materiais e Construção Civil, de Sistemas Térmicos, de Eletrotécnica e outros. Todos os laboratórios têm técnicos lotados que auxiliam nos trabalhos e nas aulas.

Com base nos dados podemos concluir que os esforços que estão sendo feitos pela Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Professores são produtivos, e que de fato conseguem atacar as fragilidades de forma efetiva.

É claro que alguns problemas diminuem e outros aumentam, é um processo de vigília constante, o importante que nunca se deixe de atacar as fragilidades que apareçam ao longo do percurso. Por este motivo é que a coordenação se compromete em manter as atitudes positivas que vem tomando ao longo dos anos.

## XI. Referências Bibliográficas

---

- BISPO, F. C. S. **Formação Profissional e cidadania: A contribuição do PRONATEC.** 2015. XII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/24622371.pdf>> Acesso em 14/11/2016
- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE.** Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010).** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015.** Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016.** Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017.** Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>